

Divulgação



Espetáculo “Melodias de um Sonho”

Divulgação



Simplesmente eu, Clarice Lispector
Diego Bresani



Sombras revelam histórias

refletindo sobre violência de gênero e heranças simbólicas. A programação inclui a oficina “Poéticas da Sombra”, voltada a artistas e educadores.

“Melodias de um Sonho”

✱O Teatro Newton Rossi (Sesc Ceilândia) recebe no dia 2 de novembro, às 19h, o espetáculo “Melodias de um Sonho”, do Projeto Musical Arte Jovem, sob direção do maestro Edmilson Júnior. A apresentação reúne mais de 130 crianças e jovens em um show emocionante que une música, dança e coral, em dois atos que celebram o poder transformador da arte. Ingressos a R\$ 10.

Monólogo “Hilário”

✱O teatro do CEMTNORTE e o SESC Paulo Autran, em Taguatinga, rece-

bem o espetáculo “Hilário”, de 04 a 06 de novembro (CEMTNORTE) e 24/11 (SESC). A montagem narra a história de um catador rotulado como “louco”, abordando saúde mental, estigma e pertencimento. O ator Ricardo César interpreta o personagem, com direção de Nei Cirqueira e dramaturgia de Bruno Estrela. Entrada gratuita mediante doação de 1 kg de alimento.

Clarice Lispector em cena

✱O Teatro Royal Tulip, em Brasília, recebe nos dias 7, 8 e 9 de novembro de 2025 o espetáculo “Simplesmente eu, Clarice Lispector”, idealizado, adaptado e protagonizado por Beth Goulart. A montagem mescla depoimentos, correspondências e fragmentos das obras da escritora, explorando amor,

JULIANA UEPA



Exposição fotográfica na Casa Niemeyer

Arquivo Pessoal



Mostra de cinema Vladimir Carvalho

silêncio, solidão e a complexidade do feminino. Com cenografia minimalista, iluminação poética e trilha sonora original de Alfredo Sertã, a peça revela Clarice e suas personagens em diálogo intenso. Ingressos à venda pelo Sympla, classificação 12 anos.

PROJETO

Contação de histórias

✱A 3ª edição da Oficina Sabiá leva 15 oficinas gratuitas a crianças de 4 a 6 anos da rede pública do DF. Inspiradas no livro Sabiá, de Adriana Nunes, as atividades unem música, leitura e colagem. A ação começa em 28 de outubro na Creche Jequitibá e segue em novembro por escolas do DF, com apoio do FAC/Secec-DF.

EXPOSIÇÃO

Identidade afrobrasileira

✱A Casa Niemeyer abre neste sábado, 1º de novembro, às 16h, a exposição “Foto Preto Grafia”, com obras de sete artistas que exploram a fotografia como expressão da arte de matriz africana. A mostra integra o Mês da Consciência Negra e a abertura da VII Mostra de Cinema Negro Adélia Sampaio. Com curadoria de Claudio Bull, reúne trabalhos que vão da mitologia grega reinterpretada por corpos negros a registros de rituais e paisagens do Benin e de Brasília.

Mostra Vladimir Carvalho

✱A Secretaria de Cultura e o Coletivo Maria Cobogó homenageiam Vladimir Carvalho com a exibição do curta “Vladimir Carvalho – Cinema e Memória”, no Cine Brasília, um ano após sua morte. O filme, produzido pelo Sesc-DF e Marcia Zarur, traz sua última entrevista, gravada no Cinememória, espaço que reúne o vasto acervo do cineasta e símbolo de sua dedicação à história do cinema brasileiro.

Exposição ‘Intangível’

✱A exposição “Intangível”, aberta até 30 de novembro na Casa Aerada, no Varjão, propõe uma imersão sensorial sobre corpo e presença na era digital. Com entrada gratuita, reúne obras de Déborah Alessandra e Tarcísio Paniago que utilizam projeção, fumaça, tridimensionalidade e sobreposições em tecido, criando um diálogo entre arte, tecnologia e dança contemporânea.